

atualizada nesta transcrição):



*Dr. J. Americo Sampaio*  
(Da Associação de Lavradores de Jaú)  
(Para a *Folha da Manhã*)

É desesperador, para o fazendeiro, contemplar a espessa nuvem que se levanta do montão de café ardendo nos arredores de Santos. Nuvem negra que obscurece o pálido clarão do horizonte. Fumo asfíxiante que tolda o céu de nossa economia, em troca duma vandálica e efêmera luminosidade de labaredas. Por uma solução transitória do nosso problema cafeeiro, atira-se ao mar e ao fogo o produto do nosso labor e sofrimento. Para nós, a atmosfera, artificialmente mais clara, vai se tornando irrespirável, enquanto que, do outro lado das cinzas, envolve aos lavradores dos países nossos concorrentes numa auspiciosa luz de madrugada.

Nós paulistas não podemos mais plantar café. Não temos custeio para o que já possuímos. Queimamos safras de anos de trabalho e esperança. Tudo, porque intensificamos a produção, confiando nos governos ineptos, nos bancos que nos ofereciam créditos, nos comissários que mandavam seus agentes cercar-nos nas ruas, nas estradas, dentro de nossas casas, para nos enfiarem dinheiro nos nossos bolsos, como fazem os vendedores de loteria. Tudo porque acreditávamos nos homens que nos acenavam, cheios de empáfia e promessas, e sumiram ao estrondo do primeiro trovão da borrasca. Situação angustiosa: - trabalhar, produzir, contraindo dívidas insuperáveis, e assistir á destruição do fruto de nosso esforço.

Por quê tão diabólico e anti-econômico extermínio, quando o povo não tem dinheiro para beber café?

(...)

Ao pobre colono que carpe a lavoura roda, coroa e colhe, dá-se para beber o refugio da safra. Nos centros agrícolas mais prósperos, há inúmeras famílias de operários que não se podem desalterar com a modesta tigela de café, apenasmente porque o salário não dá para tão grande gasto. Entretanto, todos os dias, café ao mar, café ao fogo de destruição.

(...)

	Que se queime mais café. Que se queime todo o café! Mas que o irritante cheiro da fumaça sirva ao menos de mostarda aos narizes obtusos.
--	--

Disponível em <http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0421b.htm>.

Acesso em: 9 nov. 2018.

## **GLOSSÁRIO**

**Vandálica:** Refere-se a vândalos, bárbaros e figuras sanguinárias.

**Efêmera:** Matéria imprensa e escrita.

**Labor:** Trabalho.

**Auspiciosa:** Esperançosa, oportuna, promissora, vantajosa.

**Ineptos:** Confuso, incoerente.

**Empáfia:** Arrogância, presunção, insolência.

**Borrasca:** Ventos intensos.

**Carpe:** Aproveitar.

**Obtusos:** Possui forma arredondada.